

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS (PPGCTA)

1. Apresentação

O Planejamento Estratégico (PDU) do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPGTA) da Universidade Federal do Ceará (UFC) foi elaborado em consonância às diretrizes das políticas de ensino, pesquisa, inovação e extensão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFC (2023/2027). Além disso, sua organização contemplou às diretrizes do Planejamento Estratégico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (CAPES/MEC), alinhado aos quesitos de avaliação da CAPES para os Programas de Pósgraduação, conforme a Portaria nº 122 de 05 de agosto de 2021 da CAPES.

O objetivo deste planejamento foi fornecer referências para a condução das ações internas do Programa, definir metas e as estratégias para alcançálas, assegurando o seu monitoramento e avaliação. Por conseguinte, busca-se, propiciar ações contínuas que garantam melhorias para o Programa.

Neste sentido, o PPGCTA espera que o planejamento estratégico auxilie a obtenção de resultados positivos relacionados ao aumento das forças e oportunidades, de modo a minimizar às fragilidades e ameaças que se apresentam ao Programa. Dentre os aspectos discutidos na concepção deste PDU verificou-se a necessidade de aumentar a produção intelectual qualificada de docentes, discentes e egressos; intensificar a aprovação de projetos em órgãos de fomento nas temáticas inovadoras que ressaltem o potencial de aproveitamento das matérias-primas regionais aplicadas para o bem-estar da sociedade; melhorar a divulgação do conhecimento e das pesquisas produzidas por meio da extensão universitária, fomentando parcerias com a iniciativa pública e privada; estimular a mobilidade acadêmica de docentes e discentes, com ampliação da participação em programas de cooperação internacional, entre outros aspectos listados neste documento. Por fim, o PPGCTA pretende alcançar a melhoria contínua, visando garantir bons resultados na avaliação da CAPES.

Este documento é composto pelo histórico, identidade e perfil dos docentes, metodologia de elaboração do plano estratégico, discussão da aplicação da técnica de análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fragilidades e

Ameaças) e resumo dos objetivos e ações do planejamento estratégico do PPGCTA.

2. HISTÓRICO DO PPGCTA

A tradição de ensino e pesquisa na área de Alimentos na Universidade Federal do Ceará (UFC) vem desde 1958 com a criação do Instituto de Tecnologia Rural vinculado à Escola de Agronomia. Em 1954, a Escola de Agronomia foi integrada à Universidade do Ceará (mais tarde Universidade Federal do Ceará), e a partir de 02 de março de 1973 passou a ser conhecida como Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal do Ceará (UFC), uma das unidades acadêmicas que mais contribuíram para a consolidação desta Instituição de ensino.

Na década de 60 foi iniciado na UFC um plano de capacitação pessoal a nível de pós-graduação, sendo realizados aperfeiçoamento em Tecnologia de Alimentos. No ano de 1975, o curso de mestrado em Tecnologia de Alimentos (Resolução N°321 do Conselho Universitário) foi criado. Com a área de concentração em Frutos Tropicais, o curso ministrado no Departamento de Tecnologia de Alimentos, recebeu nota 4 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e teve o apoio financeiro do Programa de Educação Agrícola Superior (PEAS) do Ministério da Educação e Cultura. A primeira dissertação de mestrado do curso de Mestrado em Tecnologia de Alimentos, intitulada Contribuição ao estudo de farinha de soja integral foi defendida em novembro de 1978.

Destaca-se que a criação do curso de mestrado em Tecnologia de Alimentos contribuiu não apenas na formação de recursos humanos qualificados para a região norte e nordeste, mas também na solidificação das atividades de pesquisa no âmbito do Departamento de Tecnologia de Alimentos através da colaboração dos docentes que pertenciam ao curso em projetos de pesquisa aos níveis regional, nacional e internacional.

Em meados do ano 2000, a constante expansão da área de alimentos no país intensificou a necessidade de pesquisa tecnológica, bem como aumentar o número de profissionais qualificados, capazes de desenvolver técnicas e processos inovadores que pudessem propiciar melhor compreensão e aperfeiçoamento dos sistemas de processamento e preservação de alimentos, o que exigiu a mudança na área de concentração do curso de mestrado para Ciência e Tecnologia de Alimentos. Em 2009, atribuído ao aperfeiçoamento e expansão das áreas de atuação do curso, foi criado o Programa de Pós-

graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos, que incluiu os cursos de mestrado e doutorado, consolidando no Programa três (3) linhas de pesquisa: Ciência e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, Ciência e Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal, e Ciência e Tecnologia de Produtos de Origem Microbiana e Enzimática. A primeira tese de doutorado foi defendida em janeiro de 2013.

No final de 2024, o PPGCTA passou por reestruturação curricular, regimental e de suas linhas de pesquisa, visando adequação às diretrizes atuais.

3. IDENTIDADE DO PPGCTA

Missão:

Formar profissionais em nível de pós-graduação na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos capacitados para atuarem na pesquisa, ensino e Indústria

Visão:

Consolidar-se como referência regional em ensino e pesquisa promovendo inovação e sustentabilidade, contribuindo para qualidade e segurança de alimentos.

Valores:

Comprometimento, ética, responsabilidade social e ambiental.

3.1 Perfil do Corpo Docente

O Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos é formado por dezessete (17) Docentes permanentes, dos quais estão incluídos dois (02) Bolsistas de Produtividade (PQ) e três (03) Bolsistas de Desenvolvimento Tecnológico (DT) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, representando 29,4 % dos Docentes.

Do total de Professores, treze (13) são do Departamento de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal do Ceará - UFC, dois (02) são pesquisadores da Embrapa Agroindústria Tropical de Fortaleza (CE), um (01) é do Instituto de Cultura de Arte da UFC e outro (01) é do Centro de Ciências de Imperatriz da Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

A equipe de docentes permanentes é multidisciplinar formada pela maioria de Engenheiros de Alimentos (47,1 %) seguidos por Engenheiros Químicos (17,6

%), Farmacêuticos (11,8 %), Nutricionistas (5,9 %) e Bacharéis em Química, Química Industrial e Ciências de Alimentos, cada um representado por 5,9 % do total. Todos possuem experiência na orientação em pesquisas relacionadas à Graduação e Pós-graduação. As orientações na Graduação ocorrem por meio dos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico — PIBITI. Na Pós-Graduação, as orientações são efetuadas nos estudos decorrentes do Mestrado, Doutorado e Pós-doutorados, integrados às linhas de pesquisa do PPGCTA.

Até 2024, os Docentes estavam distribuídos em três (03) linhas de pesquisa (Ciência e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, Ciência e Tecnologia de Produtos de Origem Microbiana e Enzimática e Ciência e Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal). No entanto, em 2024, o Programa aprovou novas linhas de pesquisa, modificando o Regimento Interno, o qual será implementado a partir de 2025. As novas linhas de pesquisa são: Processamento de Alimentos e Desenvolvimento de Novos Produtos e Segurança e Qualidade dos Alimentos, Ingredientes e Insumos. Tais linhas abrangem de maneira mais atualizada as pesquisas realizadas no PPGCTA.

Ao mesmo tempo, a estrutura curricular do Programa foi atualizada, de maneira que todas as disciplinas devem ser ofertadas pelo menos duas (02) vezes no quadriênio. Os Docentes do programa ministram disciplinas que englobam desde os fundamentos quanto às aplicações e inovações tecnológicas no setor de alimentos. Entre as disciplinas básicas, destacam-se Microbiologia, Controle de Qualidade na Indústria de Alimentos e Análise Sensorial, essenciais para compreensão de conceitos relacionados à qualidade, segurança dos alimentos e desenvolvimento de novos produtos. As disciplinas tecnológicas incluem Tecnologia de Lácteos, Tecnologia Avançada de Cereais, e Tecnologia de Carnes e Pescados, abordando processos e características de diferentes cadeias produtivas.

A matriz curricular do PPGCTA foi modificada através da atualização e/ou modificação de ementas das disciplinas e incorporou novos componentes curriculares que abordam conteúdos contemporâneos e estratégicos, como Inovação, Propriedade Intelectual e Empreendedorismo, Proteínas Alternativas, Estudos Avançados em Carboidratos e Estrutura dos Alimentos, reforçando sua

vocação para atender às demandas atuais, regionais e promover a pesquisa. Tais modificações serão implementadas a partir do semestre de 2025.1.

As publicações dos Docentes podem ser observadas pelo índice *h* (Scopus), o qual varia conforme o número de orientandos e a produção científica. É importante que as publicações sejam efetuadas em autoria com os discentes, em periódicos de alto impacto. Para aumentar o número de publicações com estas características, o regimento interno do programa foi alterado, tornando a publicação obrigatória de ao menos um (01) artigo e uma (01) submissão para cada doutorado concluído e submissão de (01) artigo para conclusão do mestrado, com vigência para ingressantes a partir do semestre de 2025.1.

O Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos está empenhado em atender às solicitações propostas na avaliação quadrienal (2021-2024) e, para isso elaborou o planejamento estratégico para 2025-2028 com ações voltadas ao aumento da produção científica e fortalecimento do Programa.

Os novos critérios de credenciamento e descredenciamento de docentes, a fim de ajustar o número de docentes relacionada à produção científica para efetuar a distribuição de novos discentes aos orientadores que atendem as métricas estabelecias, iniciando-se o novo quadriênio. As medidas tomadas visam o aprimoramento do Programa sem prejudicar a formação dos mestres e doutores em Ciência e Tecnologia de Alimentos.

4. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGCTA

O presente Planejamento Estratégico do PPGCTA foi elaborado em concordância com as diretrizes do planejamento estratégico da CAPES, alinhado com os quesitos de avaliação da CAPES para os programas de pós-graduação de acordo com a Portaria nº 122 de 05 de agosto de 2021 da CAPES. O Planejamento Estratégico do PPGCTA também foi elaborado em alinhamento com as políticas de ensino, pesquisa, inovação e extensão constantes no PDI da Universidade Federal do Ceará (2023/2027) descritos no Quadro 1.

Quadro 1 – Política de ensino, pesquisa, inovação e extensão presentes no PDI da Universidade Federal do Ceará (2023/2027).

Drograma	Objetivos do Brograma
Programa Fluxo acadêmico discente	Objetivos do Programa
Fluxo academico discente	Melhorar os processos de acompanhamento do fluxo acadêmico dos discentes, a fim de que consigam permanência e terminalidade com êxito e no tempo certo.
Propostas formativas flexíveis e arranjos curriculares modernos	Fomentar propostas formativas flexíveis e arranjos curriculares modernos para garantir uma sólida formação técnica e ética e a superação dos desafios da qualificação profissional.
Avaliação dos cursos de pósgraduação	Planejar e acompanhar as avaliações dos cursos de pós-graduação, buscando melhorias nos indicadores de qualidade.
Aprimoramento da pesquisa na UFC	Aprimorar a qualidade, impacto e infraestrutura de pesquisa da UFC.
Internacionalização	Intensificar e diversificar a natureza, duração, destinação e impacto das ações de mobilidade acadêmica internacional
Eficiência dos processos da extensão universitária da UFC	Proporcionar um aumento da eficiência das atividades de planejamento, execução, acompanhamento, conclusão e divulgação das ações de extensão da UFC.
Impacto dos resultados da extensão universitária da UFC	Ampliar o impacto das ações de extensão da UFC no público beneficiado
Parcerias externas nas ações de extensão da UFC	Fortalecer as parcerias externas nas ações de extensão da UFC.
Inovação tecnológica	Ampliar o impacto da inovação tecnológica da UFC na sociedade
Relações interinstitucionais	Tornar a UFC mais engajada no contexto interno, regional e nacional.*
Empreendedorismo inovador	Ampliar o impacto das ações de empreendedorismo da UFC na comunidade acadêmica e na sociedade
Inovação institucional	Fomentar a inovação institucional através do estímulo, captação, seleção e implementação de ideias, utilizando metodologias de construção coletiva e abordagens de design orientadas à inovação
Eficiência dos processos da extensão universitária da UFC	Proporcionar um aumento da eficiência das atividades de planejamento, execução, acompanhamento, conclusão e divulgação das ações de extensão da UFC
Impacto dos resultados da extensão universitária da UFC	Ampliar o impacto das ações de extensão da UFC no público beneficiado
Parcerias externas nas ações de extensão da UFC	Fortalecer as parcerias externas nas ações de extensão da UFC

Fonte: PDI da UFC 2023-2027

5. ANÁLISE FOFA PARA IDENTIFICAÇÃO DAS FORÇAS, FRAGILIDADES, OPORTUNIDADE E AMEAÇAS DO PPGCTA

A técnica de análise FOFA foi utilizada para identificar e definir as Forças, Oportunidades, Fragilidades e Ameaças do PPGCTA, considerando os critérios do processo avaliativo dos PPG's da área de Ciências de Alimentos da CAPES (Formação, Produção de Conhecimento/ Pesquisa, Internacionalização, Inovação/ Propriedade intelectual), as quais podem ser observadas no resumo apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Descrição de Forças, Oportunidades, Fragilidades e Ameaças (FOFA) do Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos.

Recursos humanos qualificados;

Comprometimento com a pesquisa; Capacidade de Inovação; Depósitos de Patentes; Politicas Institucionais; Parcerias com outras instituições; Adaptabilidade frente as dificuldades; Criatividade; Aproveitamento de matérias-primas regionais para o bem-estar da população; Soluções aplicadas às demandas da sociedade; Interação com ensino médio e tecnológico; Mobilidade acadêmica.

Parcerias com outros PPG's nacionais e outras Instituições Estrangeiras; Solução de problemas regionais; Demanda alimentos saudáveis; Parcerias com setor público; Parcerias com setor produtivo; Atrair profissionais do mercado de trabalho; Fomento institucional; Políticas de fomento; Divulgação das pesquisas do programa; Recursos naturais e atrativos da região.

FORCAS

OPORTUNIDADES

FOFA

Índice baixo de diversidade de disciplinas; Infraestrutura deficiente; Produção científica; Desestímulo na mobilidade acadêmica; Recursos financeiros escassos; Baixa interação e absorção dos egressos pelo setor industrial; Registros de patentes; Compreender às demandas da sociedade.

FRAGILIDADES

Corte de bolsas e baixo valor; Diminuição dos investimentos em pesquisa; Pouco interesse de graduados pela Pósgraduação; Dificuldade do discentes em línguas estrangeiras; Concorrência com outros PPG's; Egressos e mercado de trabalho; Falta de reconhecimento da importância do programa pela sociedade; Diminuição de parcerias com o setor industrial

AMEAÇAS

5.1. Identificação das Forças

Recursos humanos qualificados: a equipe multidisciplinar de Docentes do PPGCTA possui formação compatível com a área de Ciência de Alimentos da CAPES, atuando em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, o corpo docente está qualificado para formar profissionais com esse mesmo perfil para se inserir em atividades acadêmicas ou departamentos de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D em empresas públicas ou privadas do setor de alimentos.

<u>Comprometimento com a pesquisa:</u> o PPGCTA possui Projetos de Pesquisa aprovados em Editais do CNPq, da CAPES, FINEP e FUNCAP – Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

<u>Capacidade de Inovação:</u> as pesquisas do PPGCTA possuem alto potencial de aplicação e inovação, havendo possibilidade de transferência tecnológica. Diversos projetos resultaram <u>Depósitos de Patentes</u> de novos produtos e/ou processos, demonstrando a relevância científica e das inovações geradas. Alguns desses produtos despertaram o interesse da indústria alimentícia, sendo o direito de produção adquirido para sua introdução no comércio de Fortaleza. Além disso, o Programa conta com <u>Politicas Institucionais</u> de apoio, por meio da Coordenadoria de Inovação Tecnológica — CIT, o que facilita a proteção de propriedade intelectual e transferência tecnológica.

Parcerias com outras instituições: As parcerias estratégicas do PPGCTA com instituições como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Universidades Federais e Estaduais brasileiras e estrangeiras, bem como empresas privadas do setor de alimentos têm como objetivo impulsionar o desenvolvimento de pesquisas voltadas para o processamento e desenvolvimento de produtos, melhoria da qualidade, segurança e sustentabilidade dos alimentos. Neste sentido, o Programa também recebe apoio da Universidade Federal do Ceará para a consolidação das parcerias dentro e fora do país.

Adaptabilidade frente as dificuldades: apesar das dificuldades de várias ordens enfrentadas pelo PPGCTA, dentre as quais destaca-se a escassez de recursos financeiros, o corpo de docentes e discentes demonstra grande capacidade de adaptação e resiliência para desenvolver suas pesquisas. Dentre

as habilidades evidenciadas encontra-se a <u>criatividade</u>, essencial para a formulação de estudos inovadores que exploram temáticas envolvendo o potencial de <u>aproveitamento das matérias-primas regionais aplicados para o bem-estar da população.</u> A valorização dos recursos locais promovem os produtores do Ceará e do Brasil, buscando <u>soluções aplicadas às demandas da</u> sociedade.

Interação com ensino médio e tecnológico: o PPGCTA promove a divulgação de conhecimentos para estudantes de ensino médio por meio de estágios, projetos de pesquisa e de extensão, além da recepção de visitas de escolas públicas e privadas do estado do Ceará.

<u>Mobilidade acadêmica:</u> o PPGCTA participa Programas de Internacionalização que promovem a mobilidade acadêmica docente e discente. Tais iniciativas visam o fortalecimento a internacionalização do Programa e devem ser intensificadas.

5.2. Identificação das Oportunidades

Parcerias com outros PPG's nacionais e outras Instituições Estrangeiras: O PPGCTA pode aproveitar a colaboração entre programas de pós-graduação, especialmente aqueles com melhor avaliação CAPES, além de outras Instituições estrangeiras. Realizar parcerias com outros programas e Instituições estrangeiras a fim de melhorar a qualidade da formação dos discentes e dos projetos de pesquisa através de intercâmbios dos docentes e discentes, visando e melhoria e o aumento das publicações qualificadas.

Solução de problemas regionais: O PPGCTA pode identificar problemas regionais na área produtiva de alimentos e aproveitar a oportunidade para a busca de soluções desses problemas através de proposta de projetos de pesquisa e de extensão. O programa pode se beneficiar pelo aumento das ações de extensão e transferência de conhecimento adquirido para situações práticas demandadas pela sociedade.

<u>Demanda alimentos saudáveis</u>: A busca de alimentos mais saudáveis e "rótulo limpo" pode ser uma oportunidade de novas pesquisas pelo PPGCTA através da proposição e execução de projetos de mestrado e doutorado. Tal ação pode, além de atualizar as pesquisas do programa, aumentar a proximidade entre a pesquisa acadêmica e a sociedade.

<u>Parcerias com setor público</u>: o setor público, especialmente o regional, pode ser uma fonte de recursos ou uma maneira de contato direto com outros setores produtivos resultando em atendimento de demandas específicas e oportunidades que o programa possa ter para aumentar seu impacto na sociedade.

<u>Parcerias com setor produtivo</u>: O desenvolvimento do setor industrial na área de alimentos é necessário e constante no desenvolvimento de novos produtos, além da melhoria a atualização de processos produtivos de alimentos. O PPGCTA pode aproveitar o setor industrial mantendo-se atento e atualizado nas demandas do setor produtivo de alimentos, promovendo maior número de interações e parcerias através de projetos e pesquisa.

Atrair profissionais do mercado de trabalho: O PPGCTA pode através da atualização da estrutura curricular, do regimento interno e demais normas do programa atrair profissionais já atuando do mercado de trabalho do setor produtivo para aprimorar a capacitação destes, contribuindo assim com o desenvolvimento do setor produtivo de alimentos.

<u>Fomento institucional</u>: Aproveitar o momento da elaboração e aprovação do PDU do PPGCTA alinhado com a missão e as políticas de ensino e pesquisa presentes no PDI da UFC na busca de recursos dentro da instituição visando a melhoria da infraestrutura de pesquisa e funcionamento do PPGCTA.

<u>Divulgação das pesquisas do programa</u>: Através de eventos, tais como, congressos, simpósios e demais eventos de divulgação na área de alimentos, o programa pode aumentar sua divulgação no que se refere as pesquisas realizadas. O aumento da divulgação do programa pode atrair mais estudantes interessados pela pós-graduação na área de alimentos, bem como, divulgar para sociedade, em geral, a importância do trabalho realizado no programa.

Recursos naturais e atrativos da região: A região do Ceará é rica em matérias-primas na área de alimentos que podem ser foco de pesquisas pelo

programa. Além disso, os atrativos naturais da região podem favorecer as parcerias em projetos de pesquisa e intercâmbio de profissionais da área.

5.3. Identificação das Fragilidades

<u>Matriz curricular defasada:</u> a matriz curricular do PPGCTA apresentava 29 disciplinas até 2024. No entanto, muitos destes componentes curriculares não estavam sendo ofertados, outros se repetiam ou eram ministrados em forma de Tópicos Especiais, promovendo o <u>índice baixo de diversidade de disciplinas.</u>

<u>Infraestrutura deficiente:</u> a infraestrutura do PPGCTA é composta pela secretária da coordenação, sala de aula (01), sala de computadores (01) e 12 (doze) laboratórios não exclusivos para pesquisa. De modo geral, constata-se falta de manutenção predial e de equipamentos, dificultando a realização de determinadas análises instrumentais.

<u>Produção científica:</u> A publicação científica qualificada com autoria discente está baixo. Neste sentido, foram tomadas medidas na atualização do regimento, de modo a exigir esse tipo de publicação para titulação discente.

Interesse discente pela mobilidade acadêmica: apesar do PPGCTA ter sido beneficiado por meio de aprovação dos projetos de internacionalização, verifica-se baixo interesse dos discentes pela mobilidade, provavelmente devido ao valor da bolsa ofertada ser baixo, tornando a internacionalização do Programa ainda incipiente.

Recursos financeiros escassos: os investimentos públicos e privados em pesquisa ou para participação dos discentes em eventos científicos têm sido cada vez menores.

Baixa interação com o setor industrial: o PPGCTA apresenta poucos projetos em parceria com indústrias do setor de alimentos. É importante que a aproximação entre o Programa e órgãos como a Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC ou com as indústrias propriamente ditas aumente, a fim de se realizar transferências tecnológicas, obtenção de recursos e incentivar a absorção dos egressos pelo setor industrial.

Registros de patentes: a proteção de propriedade intelectual é bastante executada pelos docentes do PPGCTA. No entanto, é necessário que a transformação de depósitos em registros de patentes seja efetivada.

<u>Compreender às demandas da sociedade:</u> o PPGCTA precisa desenvolver estratégias para aumentar a articulação com a sociedade, com o objetivo de entender suas demandas com maior profundidade.

5.4 Identificação das Ameaças

Corte de bolsas e baixo valor: a possibilidade da diminuição das bolsas e não reajuste das mesmas devido as condições econômicas do país são uma ameaça constante na atualidade. Tal fato, prejudica o interesse na captação de novos alunos com boa formação acadêmica, além disso, dificulta a mobilidade acadêmica dos estudantes. A busca por parcerias do setor privado podem ser uma forma de amenizar o problema.

<u>Diminuição dos investimentos em pesquisa</u>: Em virtude de um cenário político que pode se alterar rapidamente, uma ameaça constante são os cortes de orçamentos dos órgãos de fomento à pesquisa. A busca por parcerias do setor privado são uma alternativa que programa deve ter atenção.

Diminuição do interesse de graduados pela Pós-graduação: atualmente boa parte dos alunos que se gradua não enxerga a pós-graduação como uma possibilidade melhores salários ou melhor colocação no mercado de trabalho. Desta forma, a concorrência dos processos seletivos da pós-graduação diminuiu e, como consequência, pode-se ter o não preenchimentos das vagas ou a entrada de alunos sem motivação ou mesmo formação deficiente. Uma forma de minimizar essa ameaça pode ser a melhor divulgação dos trabalhos, projetos e do PPGCTA como um todo para a sociedade.

<u>Dificuldade do discentes em línguas estrangeiras</u>: A dificuldade dos discentes no domínio de uma língua estrangeira, especialmente o inglês, prejudica a escrita e publicação dos trabalhos científicos. Uma forma de amenizar essa ameaça pode ser buscar dentro da Instituição a possibilidade de cursos específicos para os alunos da pos-graduação.

Concorrência com outros PPG's: a concorrência com outros programas de pós-graduação com maior nota na avaliação CAPES acaba por reduzir as chances do programa em editais de fomento, seja no financiamento de projetos ou bolsas. A busca por parcerias com outras PPG's de maior nota CAPES pode amenizar a ameaça.

Egressos e mercado de trabalho: mestres e doutores recém titulados tem encontrado poucas oportunidades de colocação no mercado de trabalho, especialmente no setor privado. Parcerias com o setor privado pode amenizar essa ameaça. Outra maneira de amenizar essa ameaça é aumento de alunos com vínculo empregatício no programa.

Falta de reconhecimento da importância do programa pela sociedade: o programa não ser devidamente reconhecido pela sociedade como um meio de desenvolvimento e de transferência de tecnologia impacta na opinião pública e na captação de recursos.

<u>Diminuição de parcerias com o setor industrial</u>:PPGCTA apresenta poucos projetos em parceria com indústrias do setor de alimentos e há o risco da diminuição dessas parcerias. Tal diminuição impactaria também na transferência de tecnologia para o setor produtivo bem como um distanciamento do programa com esse setor.

6. Objetivos e Ações do Planejamento Estratégico do PPGCTA

Os objetivos estratégicos e ações previstas no Planejamento Estratégico do PPGCTA foram elaborado de acordo com as diretrizes do planejamento estratégico da Capes e alinhados ao PDI da Universidade Federal do Ceará (2023/2027). São apresentados através de Quadros com relação a Formação Discente, Produção de Conhecimento/Pesquisa, Internacionalização, Cultura da Inovação e Propriedade Intelectual e Impacto Social. Nos Quadros de 2 a 6 estão apresentados os objetivos estratégicos do PPGCTA para o período 2025/2028.

Quadro 2 - Objetivos e ações do planejamento estratégico do PPGCTA em relação a formação discente.

Objetivos do PPGCTA	Indicador	Ações	Prazo	Alinhamento com PDI da UFC
		FORMAÇÃO DISCENTE		
Melhorar a formação discente ofertando disciplinas atualizadas e alinhadas com as linhas de pesquisa	Número de disciplinas ofertadas no quadriênio	Oferta de todas as disciplinas ao menos duas vezes no quadriênio	Abril/25 a Dez/28	Aprimorar a formação discente
Estimular os discentes a publicarem seus resultados	Número de publicações por mestres e doutores titulados.	Alteração do regimento interno do PPGCTA com obrigatoriedade de publicação a partir das teses e dissertações.	Jan/25 a Dez/28	Aprimorar a formação discente
Atrair profissionais do setor privado para cursarem o PPGCTA	Número de discentes vinculados ao setor privado	Atualização da estrutura curricular; Realizar parcerias com órgãos vinculados ao setor produtivo do Ceará.	Jan/25 a Dez/28	Contribuir para as condições necessárias à inclusão, à permanência e ao desenvolvimento dos discentes visando a uma formação de excelência.
Aumentar a mobilidade acadêmica dos discentes do PPGCTA.	Número de discentes em mobilidade acadêmica	Viabilizar recursos por meio de editais que possibilitem a realização de doutorado sanduíche; Utilizar verba PROAP para o discente realizar experimentos da	Jan/25 a Dez/28	Aprimorar a formação discente

	pesquisa em outras	
	instituições.	

Quadro 3 - Objetivo e ações do planejamento estratégico do PPGCTA em relação a Produção de Conhecimento/Pesquisa.

Objetivos do PPGCTA	Indicador	Ações	Prazo	Alinhamento com PDI da UFC		
	PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO/PESQUISA					
Aumentar a produção científica qualificada com autoria discente	Número de artigos publicados com autoria discente	Alteração do regimento interno com obrigatoriedade de publicação de ao menos 1 artigo e 1 submissão para conclusão do doutorado e submissão de 1 artigo para conclusão do mestrado.	Jan/25 a Dez/28	Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.		
Melhorar o desempenho do corpo docente quanto a publicação com co- autoria discente	Número de artigos publicados pelo DP / número de alunos orientados	Vincular o início de novas orientações com a produção científica do docente com discente e discente egresso	Jan/25 a Dez/28	Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.		
Melhorar os índices de internacionalização do PPGCTA	Número de produção científica com co-autoria estrangeira	Estimular a realização de doutorado sanduíche e projetos de cooperação internacional	Jan/25 a Dez/28	Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.		
Buscar a melhoria da infraestrutura predial dos laboratórios de pesquisa do PPGCTA	Número de reformas/adaptações realizadas	Submeter solicitações a UFC para reforma e melhoria da infraestrutura dos laboratórios de pesquisa do PPGCTA	Jan/25 a Dez/28	Proporcionar infraestruturas predial e urbanística adequadas, com foco na economicidade, na sustentabilidade, na		

				segurança, na acessibilidade e na inclusão.
Buscar a melhoraria a interação com o setor produtivo	Projetos em parceria com o setor produtivo	Estimular a participação em eventos destinados ao setor produtivo e a submissão a editais em parceria com o setor produtivo	Jan/25 a Dez/28	Fortalecer a extensão universitária na UFC
Reformulação do Regimento do curso visando a melhoria da produção e gestão do PPGCTA.	Regimento Aprovado	Redação do regimento e aprovação pelas instancias pertinentes	Abril/24 a Dez/28	Garantir a Excelência na Gestão de Pessoas.
Manutenção e aquisição de equipamentos para os laboratórios do PPGCTA.	Conserto e aquisição de equipamentos.	Estimular o corpo docente a buscar financiamento externo; Buscar recursos junto a UFC.	Jan/25 a Dez/28	Proporcionar infraestruturas predial e urbanística adequadas, com foco na economicidade, na sustentabilidade, na segurança, na acessibilidade e na inclusão.
Atualizar as linhas de pesquisa do PPGCTA para o contexto atual das atividades realizadas alinhadas com as diretrizes nacionais e locais	Redução de 3 linhas de pesquisa para 2 linhas de pesquisa que reflitam a atuação do PPGCTA.	Atualização das linhas de pesquisa.	Abril/24 a Dez/28	Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.

Atualizar os critérios de credenciamento e permanência de docentes no PPGCTA	Atualização do corpo docente do PPGCTA	Estabelecer critérios de credenciamento e permanência alinhados com PPGs de nota 4	Dez/24 a Dez/28	Garantir a Excelência na Gestão de Pessoas.
Melhorar a auto- avaliação do programa no tocante aos indicadores de produção científica	Numero de artigos publicados	Avaliação anual da produção cientifica do PPGCTA	Jan/25 a Dez/28	Aumentar a eficiência, eficácia e efetividade dos processos da Gestão, contribuindo para a entrega de valor para a sociedade.
Melhorar os indicadores de produção científica do corpo docente	Número de artigos publicados no primeiro e segundo quartis	Atualizar os critérios de credenciamento e permanência do corpo docente no PPGCTA	Jan/25 a Dez/28	Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.
Estabelecer a cultura de publicação cientifica entre os discentes	Número de artigos submetidos a publicação com autoria discente	Palestras e muni-cursos sobre indicadores bibliométricos e qualidade de revistas	Jan/25 a Dez/28	Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.
Conscientizar os discentes sobre a importância da publicação científica de suas pesquisas	Número de publicações por mestres e doutores titulados.	Criação de disciplina voltada para elaboração de artigos científicos e sua importância para o PPGCTA; Palestras e muni-cursos sobre indicadores bibliméotricos e qualidade de revistas	Jan/25 a Dez/28	Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.

Quadro 4 - Objetivo e ações do planejamento estratégico do PPGCTA em relação a Internacionalização.

Objetivos do PPGCTA	Indicador	Ações	Prazo	Alinhamento com PDI da UFC
		NTERNACIONALIZAÇÃO	1	
Estimular a cooperação científica internacional do PPGCTA	Número de acordos e número de publicações com pesquisadores estrangeiras;	Oficializar acordos de cooperação científica existentes no PPGCTA com Instituições internacionais; Estimular a formação de grupos de pesquisa que contemplem pesquisadores ou instituições internacionais; Incentivar produções científicas em parceria com pesquisadores estrangeiros	Jan/25 a Dez/28	Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.
Fortalecer a mobilidade acadêmica com Instituições estrangeiras	Quantidade de intercâmbios	Viabilizar recursos e ampliar o número de bolsas (doutorado sanduiche) para a mobilidade discente buscando programas de financiamento; Incentivar a mobilidade de docentes para missões de pesquisa ou docência em instituições estrangeiras.	Jan/25 a Dez/28	Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.

Promover evento científico com participação de pesquisadores estrangeiros	Realização de evento com participação de pesquisador estrangeiro;	Organizar e participar de eventos (cursos, palestras, conferências e workshop) internacionais.	Jan/25 a Dez/28	Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.
Ampliar a divulgação internacional do PPGCTA	Número de discentes estrangeiros	Tradução do site do PPGCTA (inglês e espanhol); Promover editais voltado para discentes estrangeiros (suporte financeiro e da língua);	Jan/25 a Dez/28	Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.

Quadro 5 - Objetivo e ações do planejamento estratégico do PPGCTA em relação a Cultura da Inovação e Propriedade Intelectual.

Objetivos do PPGCTA	Indicador	Ações	Prazo	Alinhamento com PDI da UFC
	CULTURA DA INC	OVAÇÃO E PROPRIEDADE I	NTELECTUAL	
Divulgar junto ao colegiado e discentes do programa a importância das patentes para a inovação na área de alimentos.	Número de depósitos e patentes relacionados a projetos do PPGCTA	Divulgação de eventos e palestra sobre a importância da inovação.	Jan/25 a Dez/28	Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.
Apresentar ao colegiado e discentes	Número de depósitos e patentes	Palestras com servidor do COMIT-UFC (Comitê de	Jan/25 a Dez/28	Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo
do programa as etapas e exigências da UFC e	relacionados a projetos do PPGCTA	Inovação Tecnológica - Universidade Federal do		desenvolvimento da ciência, tecnologia,

do INPI para	Ceará) e INPI destinada	inovação e
requerimento de	ao colegiado e discentes	empreendedorismo.
patentes	do PPCGTA.	

Quadro 6 - Objetivo e ações do planejamento estratégico do PPGCTA em relação ao Impacto Social.

Objetivos do PPGCTA	Indicador	Ações	Prazo	Alinhamento com PDI da UFC
		IMPACTO SOCIAL		•
Monitorar a atuação profissional dos egressos	Número de mestres e doutores atuando na área	Criação de Banco de dados de cadastramento dos egressos	Jan/25 a Dez/28	Aumentar a eficiência, eficácia e efetividade dos processos da Gestão, contribuindo para a entrega de valor para a sociedade.
Aumentar a divulgação das pesquisas realizadas no PPGCTA para a sociedade	numero de discentes e docentes com participação em eventos científicos ou não dentro da área de alimentos	Incentivar a participação em eventos reservando parte da verba PROAP; divulgação das pesquisas em redes sociais.	Jan/25 a Dez/28	Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.
Incentivar parcerias de projetos de pesquisa com Indústrias/Empresas regionais	Número de projetos com parcerias de Indústrias/Empresas	Promover evento entre os discentes, docentes e profissionais de Indústrias/Empresas da área de alimentos; Estimular a submissão de projetos em editais em parceria com o setor produtivo.	Jan/25 a Dez/28	Fortalecer a extensão universitária na UFC

Promover a divulgação do trabalho do pesquisador e das pesquisas científicas do PPGCTA em escolas de ensino médio da Região.		Criar projeto de extensão para a divulgação de pesquisas do PPGCTA para estudantes de nível médio; Contatar escolas de região propondo a visita para divulgação do trabalho do pesquisador e de pesquisas do PPGCTA.	Jan/25 a Dez/28	Fortalecer a extensão universitária na UFC
Aumentar o número de projetos de extensão e participação dos discentes	Número de participação de discentes e projetos de extensão do PPGCTA cadastrados na UFC	Criar projetos de extensão cadastrados na UFC; Estimular a participação dos discente através do aproveitamento de créditos vinculados aos projetos de extensão.	Jan/25 a Dez/28	Fortalecer a extensão universitária na UFC